

UNIVERSIDADE BRASIL

CURSO DE PEDAGOGIA

FERNANDA F. SANTOS DE ARAUJO

MÔNICA ALVES ZAPATA

SHIRLEY PEREIRA C.SILVA

**CONSTRUINDO O SUJEITO LEITOR POR MEIO DAS
ESTRATÉGIAS DE LEITURA A PARTIR DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

São Paulo, 2017

**CONSTRUINDO O SUJEITO LEITOR POR MEIO DAS
ESTRATÉGIAS DE LEITURA A PARTIR DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso de
Graduação apresentado à Universidade Brasil,
como parte dos requisitos necessários para
obtenção do título de Bacharel em Pedagogia.

Fernanda F. Santos de Araujo
Mônica Alves Zapata
Shirley Pereira C.Silva

Orientadora: Prof^a Me. Juliana de Castro
Moreira da Silva

São Paulo, 2017

RESUMO

O objetivo desse trabalho junto aos autores aqui descritos, no estudar a compreensão e reflexão relacionadas nas estratégias de leitura. Salaria a importância da leitura na educação infantil, se propõe em atuar um bom desenvolvimento na aprendizagem e analisando fatores, incentivando o gosto pela leitura transformando em hábito não em obrigação. A leitura contribui para formação do sujeito desenvolvendo uma identidade social. Cabe ao professor, se empenhar na busca de novas estratégias valorizando o aluno e ajudá-lo na superação de suas dificuldades, com muita dedicação e treinamento, para torná-los ativos contribuindo na formação do sujeito e desenvolvendo uma identidade social, com o foco na amplitude dos conhecimentos e no senso crítico.

Palavras chaves: Leitura, aprendizagem, formação, estratégias.

INTRODUÇÃO

Partindo dos princípios, que a leitura na sala de aula, tem como metodologia estímulo e contribuição com a aprendizagem e a formação da criança, pretendendo ser também uma resposta aos apelos e as exigências de construção dessa mesma sociedade.

O tema que abordaremos nesse trabalho é a leitura com enfoque temático em Estratégias de Leitura. A escolha do tema ocorreu no decorrer do nosso curso de pedagogia, pois observamos o quanto nos fez falta o hábito de ler. Foi bastante dificultoso, pois, o curso exigia muita leitura e quando a leitura é prazerosa, torna tudo mais fácil. A leitura é importante na formação do sujeito, pois desenvolve uma identidade social e contribui para desenvolver nosso andamento, que favorece a remoção de barreiras.

Ela concede oportunidades mais justas de educação através do desenvolvimento da língua e do exercício intelectual, o que teve aumento na possibilidade de normalização de situações pessoais.

A finalidade desse estudo consiste em buscar o despertar do desejo de lê na criança e formar leitores competentes, capaz de discutir exercitando interação umas com as outras e enxergar cidadania de modo que será uma pessoa crítica, com autonomia e capaz de expressar sua independência e sua capacidade de fazer, que possa ajudar a sociedade e mostrar caminhos de possibilidades, de conquistas e sucessos.

Na obra de Paulo Freire, "A importância do ato de ler (1982)", o autor deixa clara a importância da necessidade do uso do conhecimento de mundo dos educandos para o processo de aprendizagem do ler e escrever, pois na alfabetização, professor e alunos ocupam papel de destaque, caminhando juntos na constituição do conhecimento.

Na obra de Solé o ensino de estratégias de leitura ajuda o estudante a aplicar seu conhecimento prévio, a realizar inferências para interpretar o texto e a identificare esclarecer o que não sabe.

O que deixa bem claro depois de uma degustação prazerosa é que a leitura é

um caminho para a construção de conhecimento e crescimento intelectual. Na atividade leitora a partir do momento em que é orientado e apresentado essa prática de ler, surgem construções de sentidos realizados através de algumas estratégias.

O QUE SIGNIFICA LER

Podemos dizer que a leitura nos resgata, liberta, nos auxilia a amadurecer nas decisões, e opiniões, construindo autonomia e autoconfiança. Isabel Solé diz que a "leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto, neste processo, tenta se satisfazer, obter uma infância pertinente para os objetivos que guiaram sua leitura. A leitura é um dos meios mais importantes para a consecução de novas aprendizagens, a leitura exigem motivação objetivos, claros e estratégias ela ajuda a utilizar a seus conhecimentos a valorizar a infância e a esclarecer o que não sabe. "

"Para uma boa leitura necessitamos, manejar com destreza as habilidades de decodificação e apontar nos textos novos objetivos, ideias e experiências prévias. Precisamos nos envolver em um processo de previsão e inferências contínua, que se apóia na informação proporcionada pelo texto e na nossa própria bagagem em um processo de aprender as distintas estratégias que levam a compreensão (as relações entre compreensão e código). " Também se supõe que o leitor seja um processador ativo de texto, e que a leitura seja um processo constante de emissão e verificação de hipóteses que levam à construção da compreensão do texto e do controle desta compreensão.

A capacidade de ler consiste em permitir que uma pessoa possa reconhecer as letras e palavras, e assim um texto. Seus fatos e eventos principais, e após seu entendimento permite que o leitor consiga relacionar entre o texto e o conhecimento que já tem, formando um aprendizado e assim guardá-lo. (Maria H. M. A. de Oliveira/2003).

Este trabalho torna algo mais importante, a compreender, segundo o autor, Ingedore Koch, a leitura assim é entendida como atividade de captação das ideias do autor, sem levar em conta as experiências e os conhecimentos do leitor. O

leitor tem vontade própria de entender e a interpretar as ideias, ou seja, cada qual tem uma forma pessoal de análise, levando em conta sua capacidade de aprendizado pela cognição, bastando tão somente ao leitor captar essas intenções.

A leitura exige do leitor o foco no texto, nos obriga a ter uma leitura direcionada, uma vez que “tudo está dito no dito”, cabendo-lhe o reconhecimento do sentido das palavras e estruturas do texto.

É comum relacionar a leitura simplesmente ao ato de interação com livro, onde se espera que o leitor se relacione com uma história organizada em texto escrito. Porém ler vai além dessa etapa exterior que segundo Paulo Freire (1989), “aprender a ler, a escrever e ser alfabetizado é, antes de tudo, aprender ler o mundo, compreender o seu contexto, não numa manipulação mecânica de palavras, mas numa relação dinâmica que vincula linguagem e realidade”.

Entendemos que o ler é instrumento do pensamento da vida, a leitura é uma sequência que adquirimos a partir do primeiro momento da infância. “A leitura do mundo precede a leitura da palavra”. Freire (1989). A importância de compreendermos com a leitura o mundo das palavras. Temos com a experiência da vida, o bebê ao ver livros de figuras diversas, desenhos animados, e relações familiares, possui capacidade que permite uma representação de objetos, segundos aquelas qualidades dos mesmos que são dadas à mente através da visão, se expressa e de certa forma está realizando uma leitura.

Hoje temos de forma clara que o ler e escrever é fundamental na interação social de um indivíduo, torna e auxilia o aprendizado na formação de cidadãos capacitados, críticos com ideais fundamentados, sempre buscando inovações de contexto, priorizando ampliar e variar sua visão diante de diversos conceitos.

Em seu trabalho “A importância do ato de ler” Paulo Freire (1989), destaca o valor de se fazer uma leitura crítica, o gosto pela leitura se desenvolve na medida em que os conteúdos estejam de acordo com o interesse e necessidade dos leitores.

O hábito pela leitura, segundo Paulo Freire, consiste e garante assistência na qualidade de leitura, assim deixa de ser algo mecânico ou memorizado e torna-se algo prazeroso. Uma visão que surge e a cada passo se supera podendo observar que a leitura de mundo ultrapassa a decodificação de palavras. Freire (1989) ainda em sua obra expõe a necessidade de treinamento crítico, propondo aos leitores uma experiência estética de que a linguagem popular é intensamente rica.

Dessa forma podemos obter conhecimento de vida e almejar o saber, entender as experiências que enriquece, ensina a melhor maneira possível, que o ser humano é protagonista da sua vida real.

AS ESTRATÉGIAS DE LEITURA

Segundo o dicionário Aurélio da língua portuguesa (1988), estratégia é uma palavra que significa plano, método, ou manobras usadas para alcançar um objetivo ou resultado específico. Visto dessa forma as estratégias de leituras surgem uma vez que se tem claro a importância da interação do leitor com o texto.

As estratégias de leitura consistem basicamente em um conjunto de maneiras ou táticas escolhidas para o apoio do processo de entendimento textual. Para Izabel Solé, as estratégias de leitura vêm para envolver e auxiliar o aluno em seu desenvolvimento adquirindo prazer na leitura, melhorando a compreensão da noção do resultado de ler. Assim as estratégias funcionam como mecanismos que acionam operações mentais necessárias para interpretação daquilo que se lê (Solé/1998)

As classificações da estratégia de leitura são conceituadas em dois grupos principais, estratégias cognitivas e estratégias metacognitivas.

As estratégias cognitivas da leitura são realizações inconscientes do leitor. Essas estratégias são definidas como comportamentos e pensamentos que influenciam na aquisição da informação lida, ou seja, as estratégias cognitivas aqui se referem ao que o indivíduo sabe sobre a decodificação dos símbolos linguísticos, e construção de significado que são utilizadas na compreensão.

Por outro lado, as estratégias metacognitivas estão diretamente

relacionadas à capacidade do leitor de relacionar à consciência e o saber no ato de aprender. Assim podemos dizer que as estratégias metacognitivas são desenvolvidas sempre pautadas em ações voltadas ao automonitoramento durante o processo de aprendizagem.

As estratégias metacognitivas são as mais trabalhadas no ambiente escolar sendo conceituadas em seis tipos comuns: A predição (implicando na antecipação do conteúdo para facilitar a compreensão); o pensar em voz alta (ou seja, trata-se da verbalização do pensamento enquanto se lê, algo que tem sido demonstrado como boa forma de melhora a compreensão dos alunos); a estrutura do texto (essa estratégia auxilia os alunos no aprendizado das características dos textos) (Cantalice,2004).

Nessa linha ainda nos deparamos com a representação visual do texto, que auxilia o leitor a entender, organizar e lembrar algumas das muitas palavras lidas; o resumo (esse ponto traz a seleção e o destaque das informações mais relevantes do texto); e ao fim o questionamento (que auxilia no entendimento do conteúdo da leitura, permitindo que o leitor reflita) (Cantalice, 2004).

Porém devemos ter de forma clara, que para um resultado máximo na utilização das estratégias e aprendizado da leitura, é necessário que as atividades devam ter como ponto de partida, a motivação do estudante, ou seja, suas vontades, estimulando assim um sentimento de capacidade. Dessa maneira o processo de ensinar se torna uma forma de possibilitar o estudante a desenvolver estruturas conceituais e procedimentos que aprimoram o seu desempenho.

As estratégias realizadas antes, durante, e depois da leitura podem trazer uma melhor compreensão do texto, compreendendo tanto os propositos implícitos como explícitos na leitura, ressaltando um olhar entre as linhas do texto.

Vamos pegar um exemplo, ativando um conhecimento prévio, a professora lê um conto ou uma história de amor, princesa, príncipe, castelo a criança imeditamente vai lembrar-se da família, vai ter uma ideia do dia a dia de acontecimentos. A leitura leva a outros pensamentos a diversificações, a alguns pontos; um amor de família ou amigos pode váriar de uma família ou outra, compreensão melhor a heterogenidade, a compreensão a multiplicação do

múltiplos sentidos de significados das mesmas palavras, ocorre na compreensão do texto e nos conhecimentos prévios da criança.

Solé acrescenta que essas estratégias ajudam o estudante a utilizar o conhecimento prévio, a realizar interferências para interpretar o texto, a identificar as coisas que não entende e esclarecê-las para que possa retrabalhar a informação encontrada, por exemplo, meio de sublinhados e anotações ou num pequeno resumo.

Eu insistiria muito mais na conexão profunda que existe entre leitura e escrita, quando o objetivo é aprender. Essa tarefa entre leitura e a elaboração do que se lê, por meio de resumos, sínteses e notas, tem um impacto importante na aprendizagem.

Em uma das estratégias, o professor como leitor proficiente, mostra o processo pelo qual constrói o sentido do texto, explicitando e ensinando de forma sistemática as técnicas e estratégias e automatizando-os em suas práticas de leitura. Solé salienta que o professor incentiva o aluno, desafiando-o com leituras desconhecidas, práticas de leitura fragmentada lendo duas páginas por dia.

A segunda estratégia é trocar objetos de leitura, o leitor precisa saber os motivos que o levam a ler aquele determinado texto. Os bons leitores não leem qualquer texto da mesma maneira, pois cada leitura vai depender do seu objetivo.

Como Valls frisou (1900), a estratégia tem em comum como todos os demais procedimentos, sua utilidade para regular a atividade das pessoas, à medida que sua aplicação permite selecionar, avaliar, persistir ou abandonar determinadas ações para conseguir a meta a que nos propormos.

A habilidade leitora apresenta caminhos para um planejamento de leitura, para dar sentido, significado para seu dia a dia, dando prazer para a leitura e amplo conhecimento de mundo para torná-lo um ser humano crítico e de opinião.

O aluno tem que saber que existe estratégias para chegar a uma boa leitura de textos diferentes e que existem os gêneros tão ricos e presentes em nosso cotidiano, possibilita um estudo um norte nos estudos da língua materna.

Paulo Freire enfatiza que a estratégia de leitura deve ser diversificada dependendo da realidade e do contexto em que se está inserido, porém ela se torna extremamente importante, pois como fala Paulo Freire não basta decodificar o código textual, é necessário interpretar, compreender, estabelecer relações entre o que se lê e o que se é revelado na leitura.

Dessa maneira o autor deixa claro que três momentos são identificados para utilização das estratégias de leitura. Antes da leitura temos que fazer uma análise global do texto e predições, incluindo título, tópicos e figura. Durante a leitura ao se selecionar e relacionar as informações relevantes entre si e com conhecimento prévio do leitor.

Sabendo manusear bem seus estudos terá uma grande compreensão e organização, garantindo sucesso naquilo que se faz.

ENSINO DE LEITURA

A leitura enriquece nosso saber, a cada momento que lemos nos aprofundamos no desejo do saber e compreender o assunto desejado, devemos ver através da leitura algo de interessante que estimule nossa opinião e autonomia.

Porém algo que vem chamando atenção na forma prática, é como o ensino da leitura vem sendo trabalhado nas escolas, pois, estas procuram ensinar os alunos a ler corretamente, no lugar de ensinar a buscar conhecimento através da leitura (Isabel Solé/1998). Dessa forma o que ocorre nos anos iniciais é um grande esforço para que os estudantes memorizem com diversas abordagens e sequências de códigos.

Ensinar a ler e a escrever é um desafio, que a escola enfrenta para incorporar os alunos a cultura do escrito e também para que os alunos se tornem leitores e escritores. Para Lerner (2002) “ O desafio é formar praticantes da leitura e da escrita e não apenas sujeitos que possam decifrar o sistema da escrita”. Ler e escrever vai além de decifrar códigos, aprender a ler com significação faz com que o indivíduo se aproprie de sua língua materna, se torna capaz de instruir-se por

meio da leitura e selecionar aquilo que lhe é relevante. Ensinar com significado forma muito mais do que leitores, formam cidadão crítico.

A aprendizagem da leitura e escrita deve estar interligada com a leitura do mundo. O ato de ler e escrever se torna significativo, quando existe um objetivo por trás, quando existe a estimulação à reflexão. Os alunos devem ver na leitura algo interessante e desafiador. O educando necessita ser apresentado à diversas situações de expressão oral ou escrita e também aos variados tipos de textos, pesquisas bibliográficas, ou outros tipos de gêneros, para perceber desde de cedo que a leitura pode atender a diversas finalidades e qual sua importância, infelizmente há um grande problema no Brasil, lêmos pouco uma realidade que assusta.

Brasil: 4 livros por pessoa por ano
Dinamarca: 14 livros por pessoa por ano
Filândia: 16 livros por pessoa por ano
Europa do Sul: 7 a 10 por pessoa por ano
EUA: 6 a 7 livros por pessoa por ano

No Brasil dependendo a classe social, essa estatística cai ainda mais, para 1 livro por ano. A leitura é uma necessidade essencial para nosso dia a dia, para nos informar o que acontece, e o que vemos é um desinteresse pela leitura.

“Porque é necessário ensinar estratégias de compreensão? Em síntese, porque, queremos formar leitores autônomos, capazes de enfrentar de forma inteligente textos de índoles muito diversas, na maioria das vezes diferentes dos utilizados durante a instrução” (Solé, 1998).

O Ensino Fundamental é a primeira etapa aonde necessita muito da prática de leitura, é a busca de informações de socialização, uma forma sistematizada, na qual o professor deve elaborar práticas educacionais para essa prática, envolvendo as crianças e estimulando a leitura, reservando cantinhos de leitura, com empréstimos de livros na sexta, para os pais lerem para o filho e mais tempo, para os mesmos ter com os livros.

Na pré-escola, é possível apresentação da criança nas práticas de leitura e

escrita, nesse ciclo, nós não falamos de alfabetização, mais sim manusear as figuras dos livros, observando códigos para os alunos ir mais além.

A família é a peça fundamental para estimular a leitura, ler antes de dormir, manusear um livro, jornal, placa de rua, receita, mostrar para a criança que existem vários tipos de informações em todos os lugares e que fazem sentido para todos.

Rojo (2009) afirma que, a prática didática de leitura no letramento escolar, não desenvolve, senão uma pequena parcela das capacidades envolvidas, nas práticas letradas exigidas pela sociedade abrangente: aquela que interessam à leitura para o estudo na escola deve-se ser atendidos e memorizados para que o currículo se cumpra.

Vemos apenas currículos sendo cumprido nas escolas e as histórias de vida, o real deixado de lado, devemos estudar o que realmente passamos a construir caminhos que nos levam a vencer.

A ESTRATÉGIA DE LEITURA APLICADA NA SALA DE AULA

Segundo a autora Isabel Solé (1998) é de extrema importância voltar nossa atenção não somente para avaliá-la da compreensão da leitura dos alunos, mas também para o ensino de estratégias que formem o leitor competente.

Uma vez que a leitura deve estabelecer relação clara com a realidade do aluno, é relevante a busca por desenvolver reflexões e discussões sobre atividade com os educandos, com o foco de desenvolvimento de leitores críticos, reflexivos, competentes, capazes de fazerem uso de diferentes estratégias para se adequar às condições dos textos. (Freire/1989)

Uma das estratégias relevante, interessante e bem conhecida é promover o uso de materiais que circulam em nossa sociedade, tais como jornais, revistas, folhetos, livros, sempre que possível apresentados em seus suportes originais.

Tendo como objetivo, permitir ao mesmo tempo, a aprendizagem de várias visões de mundo; conhecimento de uma série de assuntos e reflexão, acerca da

realidade do mundo. Para Anhussi (2009) o momento em que o aluno lê, os textos que circulam na sociedade, ele se torna um cidadão que conhece o contexto social e político do próprio lugar onde mora e como consequência de outros lugares.

Ao expor a ideia de utilizar materiais que circulam na sociedade como ferramenta de estratégia de leitura, não devemos esquecer a relação do público infantil/juvenil atual com a internet e as tecnologias móveis e digitais.

O espaço da escrita mudou do papel para a tela do computador, possibilitando não apenas novas formas e gêneros textuais. Em seu trabalho Anhussi (2009) deixa claro que o uso da Internet pode possibilitar aos professores e alunos o acesso a leituras digitais, abrindo-lhes diversas possibilidades.

Tendo em vista esses fatores, outro tipo de estratégia válida é a troca de cartas pelos alunos em sala de aula, com o objetivo de desenvolver o processo de socialização; promover a valorização do ser reconhecido enquanto indivíduo; e sensibilizar sobre a importância da interação entre o grupo escolar, através da aprendizagem cooperativa.

Essa estratégia, além de estimular e trabalhar a cultura e sociabilidade, traz ao âmbito de estratégia de leitura a prática de escrita do aluno. Dessa forma, fica claro ao aluno que o ato de ler e escrever são atos indissociáveis. Na leitura enquanto prática associa-se desde seu aparecimento, à difusão da escrita, à fixação da matéria do texto, a alfabetização do indivíduo, de preferência na infantil e juvenil.

A estratégia de leitura como dita anteriormente pode variar bastante, pois, o relevante é mostrar ao aluno como monitorar a compreensão; utilizar múltiplas estratégias; analisar a estrutura do enredo; criar resumos; incentivar a elaboração de perguntas e respostas de forma autônoma; em busca da interpretação clara do texto. (Anhussi,2009)

Segundo Solé (1998) para que as estratégias sejam eficazes o professor deve trabalhar as estratégias em conjunto com o currículo e adaptá-las de acordo com a idade das crianças. Conforme o aluno aumenta o domínio da leitura é necessário o avanço das estratégias, tudo isso deve ser bem

preparado e ter um objetivo bem definido.

Solé, salienta que a leitura é uma prática social proveniente de atitudes, hábitos, que deveria-ser iniciada no meio familiar ou em outros meios em que a escrita circula.

A- Desenvolver atitude e disposições favoráveis á leitura: apòs a leitura, o leitor determina suas escolhas, servindo de contraponto para a leitura.O adulto deve ser seu modelo de leitura.

B- Desenvolver capacidade de decifrações: saber decodificar palavras identificar relações entre grafema e fonema.

- Saber ler reconhecendo globalmente as palavras: favorecer uma leitura rápida e permitir que o leitor não se detenha em fragmentos.

C- Desenvolver fluência em leitura, compreender textos

- Indentificar finalidade e função de leitura em função do reconhecimento do suporte, do gênero e da contextualização do texto proporcionar a finalidade com gênero textuais diversos.
- Antecipar conteúdo de texto: antecipação de conteúdos com elaborações de hipóteses.
- Levantar e confirmar hipoteses do texto: prover o que o texto vai dizer e verificar se as previsões se confirmam.
- Busca pistas textuais, intertextuais para ler nas entrelinhas, busca pistas auxiliares para fazer uma leitura expressiva e completa do texto
- Compreensão global do texto: Produzir uma visão global do texto, identificando o assunto. A autora fala ainda na proposta de traçar objetivo de leitura.

A- Outra poposta da autora é que o professor indica o que vai será lido,

indicando a temática aos alunos para relacionar-lá ao aspecto da sua experiência prévia

- B- Estimular os alunos a prestarem atenção e determinados aspectos dos textos que podem ativar seu conhecimento prévio, como ilustrações, títulos, subtítulos, enumerações sublinhados, palavras chaves.
- C- Incentivar os alunos a explorarem o que já sabem sobre o tema discutido.

Solé (1998) fala que estabelecer previsões que sucede no texto. Antes de começar a leitura, são produtivos alguns procedimentos ligados a antecipação de conteúdos, como elaboração de hipóteses: este texto é de que assunto? É uma notícia? Uma receita? É engraçado? Está prática, deve estar presente desde o início da trajetória escolar, quando o professor ler em voz alta para a criança, até a conclusão do ensino fundamental.

A última proposta da Solé, é promover perguntas dos alunos a respeito do texto. Essa estratégia opera durante toda a leitura e auxilia o aluno a melhorar a velocidade do processamento a interpretar o texto, a ler com compreensão, com o envolvimento prevendo o que o texto vai dizer é verificar se as previsões se confirmam ou não.

Segundo Lerner (2002), se o objetivo é formar leitores ativos, as propostas educacionais devem estar centradas na construção do significado, também desde o começo, apresentando aos alunos diferentes gêneros textuais, bons textos, dar-lhes possibilidades de fazerem antecipações e conclusões lógicas, e até mesmo a oportunidade de produzir textos oralmente, mesmo antes de saberem escrever.

Dessa maneira, vemos que a leitura deve ser praticada e lembrada com mais proximidade da realidade do aluno, fazendo uma mista leitura do que é praticadona sala de aula como fora dela em diversas situações.

CONCLUSÃO

Este artigo teve como objetivo compreender a importância da leitura, o uso das práticas de estratégias para manusear de formas mais flexível, a compreensão dos textos, para estabelecer uma relação entre o leitor e o texto.

Em nível de intervenção os princípios básicos são: respeito, estímulo, que envolvem a não utilização de comentários depreciativos, respeito ao ritmo da criança, não envolvendo em situações de competição, não constrangê-la, não fazer comparações de nenhuma espécie e principalmente, conversar e ouvi-lo particularmente, tentar sempre ajudá-la

Para o nosso estudo recorreremos a alguns autores, a entender o conceito de leitura, buscar informações a respeito de cada um e focar em alguns trechos sobre o assunto. Através das informações adquiridas, podemos ver que, a realidade e prática de leitura ainda hoje não estão nas primeiras opções.

A pesquisa nos mostra a valorização daquilo que os leitores trazem no seu dia a dia. O conhecimento de mundo de cada indivíduo vem como conhecimento riquíssimo na compreensão textual, as experiências e bagagem cultural, é exemplo do conhecimento prévio, deve favorecer em vários momentos na hora da leitura, ajuda o leitor a escolher seu melhor jeito nas manobras das estratégias de leitura ou não.

Vimos o quanto este tema é rico, muito amplo e refletimos á importância, como é necessário expandir e aprimorar nossos conhecimentos, acrescentar a todos uma infinita dimensão do saber, iluminação para uma vida livre com suas próprias opiniões. O nosso principal propósito, é o aprendizado do aluno, está vai ser a nossa maior conquista, de formar leitores.

BIBLIOGRAFIA

OLIVEIRA, Maria Helena Mourão Alves de: **Estratégias de compreensão de leitura**. Rev. Psicol. Esc. Educ. (Impr.) vol.7 no.1 Campinas June 2003.

FREIRE, Paulo: **A importância do ato de ler**. São Paulo, Cortez, 1989.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Aurélio Básico da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

ANHUSSI, Elaine Cristina. **O uso do jornal em sala de aula: Sua importância e concepções de professores**. Presidente Prudente: [s.n], 2009. xiv, 156 f.: il. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia Orientador: Claudia Maria de Lima Banca: Mirza Seabra Toschi, Maria Suzana de S. Menin Inclui bibliografia. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/92284/anhussi_ec_me_prud.pdf?sequence=1 Acesso em: 13 mai. 2017.

LERNER, DELIA. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

ROJO, R. **Letramento e capacidade de leitura para a cidadania**. Curitiba: Positivo, 2009.